



Rose Miriam Hoffman
Secretária de Apoio ao Licenciamento Ambiental e Desapropriações
Programa de Parceria de Investimentos

Maria Cecilene Aragão Martins
Chefe da Assessoria Especial de Meio Ambiente

Alexandre Vidigal de Olveira
Secretário de Geologia, Mineração e Transformação Mineral

Eduardo Fortunato Bim
Presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Jônatas Souza de Trindade
Diretor de Licenciamento Ambiental

Homero de George Cerqueira
Presidente do Instituto Chico Mendes de Biodiversidade

Marcos Aurélio Venâncio
Diretor de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade
Instituto Chico Mendes de Biodiversidade

Jocy Brandão Cruz Coordenador do
Centro de Pesquisa e Conservação de Cavernas
Instituto Chico Mendes de Biodiversidade

20 de abril de 2020

Prezados Líderes dos Recursos Naturais e Ambientais do Brasil,

O carste é uma parte importante do patrimônio natural do mundo e as cavernas são sua característica mais importante. Um bom conhecimento sobre cavernas é a única maneira de se entender a formação e o desenvolvimento do carste. As cavernas cársticas contêm grandes quantidades de água que são usadas para o nosso fornecimento de água; elas também são tesouros de biodiversidade excepcional. Devido à sua enorme variedade, elas atraem milhões de turistas. No entanto, o carste também é uma paisagem muito frágil, sensível a muitos impactos humanos e, como tal, geralmente requer regras de proteção.

Na Eslovênia, a região do Carste Clássico (Apêndice: Karst Research Institute ZRC SAZU) ficou protegida pela Lei de Proteção de Cavernas Subterrâneas há 17 anos. A Lei é baseada no Cadastro Nacional de Cavernas e é muito completa e rigorosa; no entanto, ela oferece à comunidade em geral a chance de entender a questão das cavernas e como protegê-las.

O Brasil possui considerável biodiversidade, geodiversidade e um famoso patrimônio cultural associado ao carste e cavernas. Além disso, atualmente é reconhecido como o país com as melhores leis e políticas de proteção ambiental espeleológica. Por esse motivo, alterações na legislação atual podem resultar em uma perda irreversível de componentes naturais e culturais relevantes do ambiente subterrâneo, o que seria sem precedentes na história do país.

A aprovação de mudanças na legislação pode levar à extinção de centenas de espécies endêmicas; a vasta maioria das quais ainda nem foi descrita ou descoberta. No caso da fauna de quirópteros, um conseqüente desequilíbrio causado pela supressão das chamadas cavernas de morcegos (*bat caves*) poderia interromper permanentemente serviços vitais do ecossistema. Os sistemas hidrogeológicos em vastas regiões do país poderiam estar comprometidos. Os processos espeleogenéticos e os espelotemas singulares desenvolvidos pela atividade microbiana poderiam se degradar. Os arquivos paleoclimáticos registrados nos espeleotemas das cavernas brasileiras também estariam em grande risco. Restos arqueológicos e paleontológicos poderiam ser perdidos.

Por favor, aceitem nossa recomendação respeitosa de proteger as cavernas e preservar o desenvolvimento de nossa vida em maravilhosos sítios do patrimônio natural. A manutenção da legislação vigente garantirá a preservação do patrimônio espeleológico relevante no território brasileiro.

Atenciosamente, em nome dos carstologistas e espeleólogos eslovenos,

Prof. Dr. Tadej Slabe [assinado]

Chefe do Instituto de Pesquisa do Carste do Centro de Pesquisas da Academia Eslovena de Ciências e Artes

Prof. Dr. Martin Knez [assinado]

Chefe da Cátedra da UNESCO sobre Educação Cárstica